



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Departamento de Tecnologia (DTEC)
Curso de Engenharia Agrônoma

Sociologia Rural

Plano de Ensino – 2026.1

Carga Horária:	10 encontros
Horário:	A definir
Período:	2026.1
Modalidade:	Presencial
Docente:	Prof. Dr. Luiz Diego Vidal Santos
Contato:	ldvsantos@uefs.br · ORCID: 0000-0001-8659-8557

Sociologia rural no Brasil: atores, temas e objetos de estudo; organização social da agricultura familiar; políticas públicas para o meio rural; novas ruralidades e multifuncionalidade da agricultura; paradigmas do desenvolvimento rural; capitalismo no campo e modernização conservadora; movimentos sociais do campo e reforma agrária; comunicação de massa e publicidade rural; direitos humanos no campo; diversidade étnico-racial e povos tradicionais.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o(a) discente a compreender criticamente a estrutura social agrária brasileira, os processos de transformação do meio rural e as relações entre atores sociais, políticas públicas e dinâmicas produtivas, desenvolvendo visão humanística e comprometida com o desenvolvimento rural sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender os fundamentos teóricos da sociologia rural e suas vertentes no contexto brasileiro.
2. Analisar a organização social da agricultura familiar: lógicas, pluriatividade e reprodução social.
3. Discutir as políticas públicas para o meio rural (PRONAF, PAA, PNAE) e seus impactos.
4. Compreender as novas ruralidades, multifuncionalidade e processos de revalorização do campo.
5. Analisar os paradigmas do desenvolvimento rural e suas implicações para a sustentabilidade.
6. Discutir o capitalismo no campo, a modernização conservadora e os conflitos fundiários.

7. Compreender os movimentos sociais do campo, a reforma agrária e os assentamentos rurais.
8. Analisar a comunicação de massa, publicidade rural e questões de direitos humanos e diversidade.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Competências Conceituais

- Analisar criticamente a realidade social do meio rural brasileiro
- Reconhecer a diversidade de atores e lógicas produtivas no campo
- Compreender processos históricos de transformação do espaço rural

Competências Analíticas

- Avaliar políticas públicas e seus impactos sobre comunidades rurais
- Identificar conflitos fundiários e questões de justiça social
- Analisar representações do rural na mídia e comunicação de massa

Competências Humanísticas

- Debater direitos humanos no campo com embasamento teórico
- Reconhecer e valorizar a diversidade étnico-racial e povos tradicionais
- Desenvolver postura ética e inclusiva na atuação profissional

Competências Profissionais

- Articular saberes sociológicos na prática do(a) engenheiro(a) agrônomo(a)
- Dialogar com diferentes atores sociais do campo
- Contribuir para processos de desenvolvimento rural sustentável

SIGNIFICADO DO COMPONENTE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente curricular *Sociologia Rural* é essencial para a formação humanística e crítica do(a) engenheiro(a) agrônomo(a), por oferecer instrumentos teóricos e analíticos para compreender a complexidade social do mundo rural brasileiro. A atuação profissional no campo exige mais do que competência técnica — demanda sensibilidade para as relações sociais, respeito à diversidade cultural e compromisso com a justiça social.

A disciplina contribui para formar profissionais capazes de dialogar com diferentes atores sociais (agricultores familiares, povos tradicionais, movimentos sociais, agentes públicos), compreender os processos históricos de transformação do campo e avaliar criticamente as políticas e os modelos de desenvolvimento rural.

CRONOGRAMA

Enc.	Sem.	Tema
01	1ª	Sociologia Rural no Brasil: atores, temas, objetos e vertentes teóricas.
02	2ª	Organização Social da Agricultura Familiar: lógicas, pluriatividade, estratégias.
03	3ª	Políticas Públicas para o Meio Rural: PRONAF, PAA, PNAE, política fundiária.
04	4ª	Novas Ruralidades: multifuncionalidade, turismo rural, agroecologia, patrimônio.
05	5ª	Desenvolvimento Rural: paradigmas, desenvolvimento local, sustentabilidade.
06	6ª	Capitalismo no Campo: modernização conservadora, agronegócio, conflitos.
07	7ª	Movimentos Sociais do Campo: MST, Via Campesina, sindicalismo, lutas por terra.
08	8ª	Comunicação de Massa e Publicidade Rural: rádio, TV, redes sociais, influência.
09	9ª	Direitos Humanos no Campo: trabalho escravo, violência, acesso à terra.
10	10ª	DIVERSIDADE: povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais.

Estrutura geral: Enc. 01–05 → Fundamentos, Agricultura Familiar e Desenvolvimento | Enc. 06–10 → Conflitos, Movimentos Sociais e Diversidade.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida ao longo de 10 encontros. As atividades combinarão exposição dialogada, leitura e discussão de textos clássicos e contemporâneos, análise de documentários, debates estruturados, estudos de caso e seminários temáticos.

A disciplina valoriza a participação ativa, o pensamento crítico e a construção coletiva do conhecimento. Os textos de referência serão disponibilizados em formato digital, e os debates serão orientados por roteiros de discussão e questões problematizadoras.

- 1ª Avaliação (Teórica – individual): sociologia rural, agricultura familiar, políticas **30 %**
- 2ª Avaliação (Seminário – em grupo): tema selecionado (capitalismo, movimentos, direitos) .. **30 %**
- 3ª Avaliação (Ensaio Crítico – individual): reflexão articulando conteúdo e realidade local **30 %**
- Avaliação Contínua: participação em debates e fichamentos **10 %**

Cada avaliação vale até 10,0 pontos. Média final = média aritmética simples.

REFERÊNCIAS

Básica

WANDERLEY, M. N. B. **O mundo rural como espaço de vida:** reflexões sobre propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

SCHNEIDER, S. **A pluriatividade na agricultura familiar.** 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão.** 3. ed. São Paulo: Edusp, 2007.

MARTINS, J. S. **Os camponeses e a política no Brasil.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

FERNANDES, B. M. **A formação do MST no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2000.

Complementar

VEIGA, J. E. **O desenvolvimento agrícola:** uma visão histórica. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2007.

DELGADO, G. C. **Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio**. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

PLOEG, J. D. van der. **Camponeses e impérios alimentares**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

LITTLE, P. E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil. *Série Antropologia*, n. 322. Brasília: UnB, 2002.

CARNEIRO, M. J. **Ruralidades contemporâneas**. Rio de Janeiro: Mauad X/FAPERJ, 2012.

Prof. Dr. Luiz Diego Vidal Santos
Docente Responsável

Feira de Santana – BA, fevereiro de 2026.